

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8449 | Salvador, quarta-feira, 10.08.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



BRASIL

Resistência democrática

Banco do Brasil só se esquivava

Página 3

Amanhã, às 9h, centrais sindicais e movimentos sociais saem do Campo Grande em direção à praça Castro Alves para reforçar a defesa da

democracia, do sistema eleitoral brasileiro e por eleições livres. Resistência às ameaças golpistas do governo Bolsonaro. Página 4

Santander ignora saúde do bancário

Página 2

Postura de médica do Santander prejudica bancários afastados. Sindicato cobra respeito à saúde dos trabalhadores



Por respeito à saúde dos funcionários

Sindicato denuncia postura de médica do trabalho do banco

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SAÚDE do trabalhador deveria ser prioridade para as empresas. Mas, isto não acontece no Santander. As pessoas entram saudáveis, adoecem e, muitas vezes, não conseguem retornar ao trabalho. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem recebido denúncias sobre a médica Ursula Almeida, da clínica instalada nas dependências da agência Barra.

Há relatos de que a médica atua apenas a serviço do Santander, ao invés de realizar avaliações criteriosas e condizentes com as condições de saúde dos empregados afastados. Para pedir profissionalismo e ética por parte de Ursula Almeida, o Sindicato e a Federação da Bahia e Sergipe protestaram na agência Barra, ontem.

As queixas dos bancários também dizem respeito à postura da médica, que interrompe o atendimento para ligar para receber orientação do Santander. Na manifestação, o Setor de Relações Sindicais do banco ligou para o diretor do SBBA, Adelmo Andrade, dizendo que tem interesse em conversar com o Sindicato.

MANOEL PORTO



Conduta inadequada de médica do Santander é objeto de protesto

Prejuízo de R\$ 2,5 bilhões com golpes bancários

O VOLUME de golpes bancários disparou e gera prejuízo para milhões de brasileiros. A estimativa é de que R\$ 2,5 bilhões sejam perdidos, sendo R\$ 1,8 bilhão relacionados ao PIX. Os números levam em consideração os dados até junho, período em

que as fraudes já somavam R\$ 1,7 bilhão. Do montante, R\$ 900 milhões foram por meio do PIX.

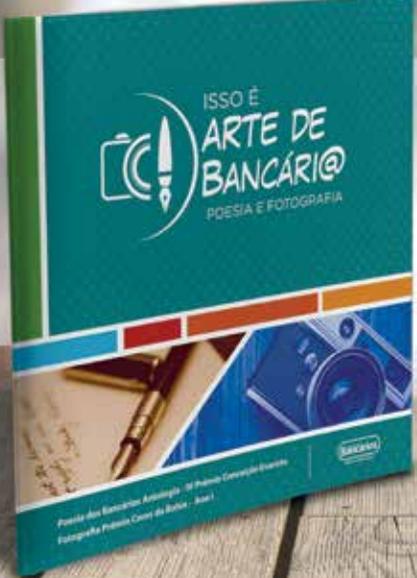
Segundo pesquisa da Serasa Experian, em maio de 2021 um total de 331,2 mil brasileiros foram vítimas de algum tipo de fraude, sendo que mais de

53% foram realizadas a partir de contas bancárias ou cartões de crédito. De janeiro a abril deste ano, foram cerca de 9 milhões de tentativas de golpes, como clonagem de cartões de crédito e roubo de dados.

Outro tipo de crime que tem

crescido no país é a manipulação psicológica do usuário para que forneça informações confidenciais. De acordo com a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), houve alta de 165% nesse tipo de fraude desde o início da pandemia.

LANÇAMENTO



Livro *Isso é Arte de Bancári@: Poesia dos Bancários Antologia IV - Prêmio Conceição Evaristo - Fotografia Prêmio Cores da Bahia - Ano I.*

15 AGO, às 18h
Foyer do Teatro
Raul Seixas




Lançamento do livro *Isso é Arte de Bancári@* é segunda

O LIVRO *Isso é Arte de Bancári@: Poesia e Fotografia* será lançado no Foyer do Teatro Raul Seixas, na segunda-feira, às 18h. O evento também vai contar com a apresentação do cantor Pantera.

O livro é fruto do concurso *Isso é Arte de Bancári@*, realizado no ano passado

pelo Sindicato dos Bancários da Bahia. Os exemplares podem ser adquiridos por apenas R\$ 20,00.

O concurso foi um verdadeiro sucesso. Os participantes mostraram os talentos da categoria, com prêmios em dinheiro para os bancários vencedores. Por isso, não deixe de prestigiar.

Nada no BB. Muita enrolação

Pontos tratados em rodadas de negociação ainda estão pendentes de resoluções

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DÉFICIT da Cassi, mais atenção à saúde do trabalhador e menos acúmulo de serviço nortearam mais uma rodada de negociação, ontem, da CEBB (Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil) com a direção da empresa.

A CEBB pautou a necessidade de negociação com as entidades sindicais sobre o déficit da Cassi. Pediu transparência e abertura de diálogo, com apresentação de dados. O BB se esquivou e argumentou que o tema precisa ser debatido em reunião específica.

Sobre a assistência odontológica, serviço prestado por uma terceirizada, a reivindicação é para que mude para Cassi. Atualmente os usuários têm diversos problemas, sobretudo com a ineficiência da cobertura. Os funcionários também querem investimento no programa de estratégia de saúde da família, além do incentivo à utilização.

A sobrecarga de trabalho dos gerentes de serviço adocece muitos trabalhadores. A CEBB denunciou que os profissionais desempenham atividades de caixa e tesoureiro, acumulando função e depois terminam com problemas de saúde.

Os representantes do BB manifestaram o interesse de renovar o acordo coletivo em relação às cláusulas de saúde e condições de trabalho, com exceção da complementação do auxílio doença e tempo de descanso para quem desempenha função com digitação. Na próxima reunião, sexta-feira, o banco deve apresentar mudanças sobre o assunto.

Acaba segunda a eleição para delegado sindical

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil, BNB e Caixa da base do Sindicato dos Bancários da Bahia têm até segunda-feira para votar na eleição para delegado sindical. Basta acessar o [link https://eleicoes.bancariosbahia.org.br/](https://eleicoes.bancariosbahia.org.br/) e escolher quem vai representá-los para a gestão 2022/2023.

Será eleito o candidato com maior número de votos. Em caso de empate, um novo pleito deve acontecer em 48 horas entre os dois mais votados. Persistindo, o candidato com maior tempo de filiação ao Sindicato será eleito.

O delegado sindical representa a entidade no local de trabalho e deve manter a categoria mobilizada. Para isso, é importante participar das atividades, reproduzindo, através de reuniões, debates e distribuição de materiais, as informações sobre as campanhas e ações do Sindicato.



Itaú realiza reestruturação e automação que resultam em demissões

Sem crise, Itaú lucra R\$ 15 bilhões no 1º semestre

O ITAÚ lucrou no primeiro semestre deste ano R\$ 15,039 bilhões. O banco registrou lucro líquido de R\$ 7,679 bilhões no segundo trimestre deste ano, crescimento de 17,3% na comparação com igual período do ano passado, quando a lucratividade foi de R\$ 6,543 bilhões.

Na contramão, o Itaú promove reestruturação e automação em áreas da empresa, resultando em demissões. Apesar da alta de 19,3% em bases anuais

na carteira de crédito, totalizando R\$ 1,084 trilhão em junho, o banco demite e fecha agências pelo país, aumenta a sobrecarga de trabalho e prejudica o atendimento aos clientes.

O Itaú também obteve aumento das receitas de serviços e seguros, que chegaram a R\$ 12,3 bilhões. Com a prestação de serviços e tarifas, atingiu R\$ 10,499 bilhões. Avanço de 7,4% no trimestre e de 8,3% em 12 meses. Não há do que reclamar.

Plenária da Caixa debate campanha

COM a participação expressiva de mais de 200 empregados da Caixa da base do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe, a plenária realizada na noite de segunda-feira, debateu assuntos importantes para o banco público.

O andamento das negociações com a Fenaban foi o assunto tratado pelo presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos. As reivindicações incluem aumento da PLR, reajuste salarial com reposição da inflação mais 5% de aumento real, teletrabalho, segurança e atenção à saúde.

Já o secretário-geral da Feeb e membro da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, Emanuel Souza, abordou as negociações específicas. Em cinco rodadas foram colocadas na mesa reivindicações sobre Saúde Caixa, assédios moral e sexual, combate ao adoecimento, condições de trabalho, contratações.

A resolução 42 da CGPAR, editada pelo Ministério da Economia no dia 4 de agosto, e que retira direitos dos funcionários das estatais também esteve em pauta. A próxima rodada de negociação com a Caixa acontece hoje. Em pauta, Funcef e Cipa.



MANOEL PORTO

A caravana do Sindicato chega hoje às agências do Itaigara. Os diretores têm intensificado o corpo a corpo com a categoria para falar sobre a campanha salarial. Ontem, as unidades da Barra foram visitadas. O engajamento dos bancários é fundamental para arrancar dos bancos um acordo vantajoso.

Ato em defesa da democracia

Exigir respeito ao Estado democrático de direito. Às ruas

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM RESPOSTA à escalada golpista de Jair Bolsonaro, com pretensões de não reconhecer eventual derrota nas eleições de outubro, e em defesa da de-

mocracia, movimentos sociais e centrais sindicais ocupam as ruas do país amanhã. Em Salvador, o ato sai às 9h do Campo Grande, no Centro.

Assim como todas as ameaças políticas, os protestos denunciam a crise social instalada no Brasil por conta do governo Bolsonaro. Boa parte da população é afetada com a fome e o desemprego. Em pouco mais de um ano, o número de brasi-

leiros sem ter o que comer saltou de 19 milhões para 33,1 milhões. Com mais de 10 milhões sem emprego, a renda cai e a informalidade é recorde.

O rendimento médio do trabalhador também despencou 5,1% em 12 meses, enquanto o preço da cesta básica aumentou até 26,46%. Diante disso, é fundamental a participação do povo nas ruas, amanhã, para defender a democracia, eleições livres, denunciar a violência política e os desmandos do governo Bolsonaro.



TÁ NA REDE

SIGNIFICADO ATUALIZADO DE OTÁRIO:
Aquele que comemora 16% de redução na gasolina depois dela ter subido 94%.



Salário mínimo vai continuar sem aumento real. Prejuízo

PELO quarto ano consecutivo, os brasileiros vão continuar sem aumento real no salário mínimo. O governo Bolsonaro quer um piso nacional de R\$ 1.302,00 para 2023. O valor é R\$ 90,00 acima do atual, de R\$ 1.212,00. Detalhe: assim como aconteceu no ano passado, a inflação deve passar dos 10%, corroendo ainda mais o rendi-

mento do trabalhador.

A nova previsão para o salário mínimo deve constar na proposta para o orçamento de 2023. Desde 2019, quando assumiu a presidência, Jair Bolsonaro acabou com a política de valorização do piso salarial e os trabalhadores que ganham um mínimo se viram para sobreviver. Muitas dificuldades.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PROVOCAÇÃO Outra tentativa de tumultuar o processo eleitoral, a indicação do tenente-coronel Gleyson Silva, conhecido por atacar Lula e o PT na Internet, em substituição ao coronel Ricardo Sant'Anna, descredenciado como representante do Exército na comissão de fiscalização do TSE por espalhar *fake news* contra as urnas eletrônicas. Não há como o tribunal aceitá-los.

DESCRÉDITO Passada a tragédia bolsonarista, os militares vão precisar de muito tempo e sabedoria para superar o terrível desgaste causado pela adesão política ao governo, como fica evidente na pesquisa com 28 países feita pelo Instituto Ipsos. A confiança dos brasileiros nas Forças Armadas despencou para pífios 30%, ou seja, 11 pontos percentuais abaixo da média mundial.

PEQUENEZ Se os norte-americanos já tivessem punido Trump, exemplarmente, por violações à democracia, com certeza Bolsonaro e os militares não estariam tão arrogantes. Tem mais, o desfecho do caso nos EUA será decisivo para definir o futuro do presidente brasileiro, após derrota nas urnas. As elites nativas adoram se guiar pelas estadunidenses. A reboque da metrópole.

AURORA Quinta-feira será um dia especial para a resistência democrática e o esforço nacional para sepultar o neofascismo bolsonarista. A data marca o lançamento oficial da Carta pela Democracia, na Faculdade de Direito da USP, com manifestações Fora Bolsonaro por todo o Brasil, a pouco mais de um mês da eleição presidencial. Luz sobre o obscurantismo.

COMPARSAS Bolsonaro é o maior responsável, mas não pode pagar sozinho pelos crimes comuns - os de responsabilidade encerram com o mandato - cometidos no governo. Não podem ficar impunes figuras como os generais Braga Netto, Paulo Sérgio e outros, o PGR Augusto Aras, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e muito mais gente que reproduz o neofascismo bolsonarista.